

ESPAÇO DA DIREÇÃO

O volume de 2024 da revista é composto de sete artigos, de temáticas e abordagens diversas, desde perspectivas históricas de fenómenos linguísticos até aos problemas encontrados nos (muito atuais) *Large Language Models*.

O primeiro artigo, "A gramaticalização de *a gente* em Português Europeu: um estudo baseado em corpus", é da autoria de Ana Filipa Fonseca e Clara Barros. Trata-se de um estudo em que se analisa o processo de gramaticalização da expressão "a gente" entre os séculos XIII e XX a partir de excertos retirados do *Corpus Informatizado do Português Medieval* e do *Corpus do Português*.

O artigo "The Impact of Corrective Feedback on EFL Learners' Acquisition of Regular and Irregular Past Simple Forms: Evidence from a Portuguese Context Using a Picture Description Task", da autoria de Ana Rita Faustino, apresenta um estudo que abordou os efeitos de três estratégias de correção de erros (correção explícita, reformulação e *prompts*) no ensino de tempos verbais em Inglês, por comparação com a ausência de correção. O objetivo desta investigação foi avaliar se essas estratégias promovem melhores resultados do que a ausência de *feedback*, se os efeitos variam entre formas verbais regulares e irregulares e por quanto tempo persistem os efeitos da metodologia usada.

Anette Kind e Simone Auf Der Maur são as autoras do artigo "Caso de estudo: Os docentes de alemão como língua estrangeira nas universidades portuguesas - impulsionadores do ensino digital em tempos de pandemia de Covid-19 e posteriormente", no qual analisam as dificuldades sentidas pelos docentes na digitalização do ensino de alemão como língua estrangeira em universidades portuguesas durante a pandemia de COVID-19, com base num estudo qualitativo sobre as experiências letivas à distância de professores e alunos.

O quarto artigo, "Os anos da mecanização (1940-1980): uma história da Tradução Automática", de Ronaldo de Oliveira Batista e Luciana Debonis, faz uma análise de como a tradução automática nasceu e evoluiu nas primeiras décadas da sua história.

Sueli Maria Coelho, no artigo “Preposição: uma categoria intermediária no continuum léxico > gramática”, propõe uma nova categorização para as 11 preposições essenciais mais produtivas do português do Brasil, baseada numa matriz de traços que combina três tipos de critérios, numa abordagem de tipo cognitivista.

Telmo Mória, em “Orações interrogativas com *qual*: análise gramatical e variação português europeu / português brasileiro”, analisa a distribuição do morfema interrogativo “qual” em interrogativas diretas e indiretas a partir de *corpora* jornalísticos portugueses e brasileiros. Para tal, o autor considera quatro contextos sintáticos principais, identificando algumas das regularidades subjacentes à utilização deste morfema em ambas as variedades.

Por fim, em “Analyzing GPT-4 Misinterpretations of Russian Grammatical Constructions”, Timofei Plotnikov relata uma experiência com o GPT-4, envolvendo juízos de gramaticalidade de expressões idiomáticas em russo. Os resultados mostram que, embora o modelo se comporte bem na generalidade dos casos testados, apresenta alguns erros, que são analisados ao longo do trabalho.

Este número inclui ainda dois textos, ambos da autoria de Isabel Margarida Duarte, lembrando dois eminentes linguistas que já não estão entre nós. O primeiro, em forma de recensão ao livro “...*Sedia la fremosa...*” *Textos de Teresa Brocado*, recorda a nossa colega da Universidade Nova de Lisboa, que demasiado cedo deixou a comunidade de linguistas portugueses. O segundo é uma breve nota sobre a vida e obra de Oswald Ducrot, figura maior na linguística do século XX.

A direção agradece a todos os colegas que se disponibilizaram a colaborar, com as suas avaliações, para a concretização de mais um número da revista *Linguística*.